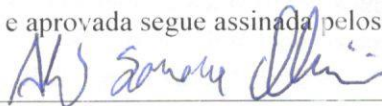


ATA Nº 01/2024

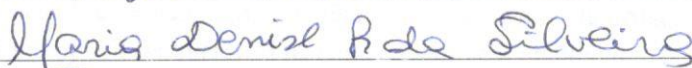
Aos nove (09) dias do mês de janeiro (01) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 11:00 (onze) horas, reuniram-se na sala da Câmara Municipal de Vereadores de Jaguarão, situada na Rua General Osório nº 535, os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Previdência, nomeados pela Portaria nº 1494/2023, senhores(as): Adão Samarone Cassuriaga Oliveira, Marcos Eurelio Pacheco, Maria Denise Rodrigues da Silveira, Quelen Pereira Pinheiro, Ricardo Carvalho, Tania Maria Ferreira Dutra da Silveira, a Coordenadora da Seção de Previdência Lucielaine Silva Teixeira, os membros do Comitê de Investimentos, Claudete Acosta Alves, William Weissshahn Tavares, a servidora Suelen Dias na condição de convidada e o vereador Luciano Barreto Terra que teve seu pedido de participação aceito pelos demais presentes; a fim de tratar sobre os seguintes assuntos: 1) Analisar e aprovar o Estudo sobre a Revisão da Segregação de Massa atualmente em vigor no Fundo de Aposentadoria e Pensão do Município; 2) Assuntos gerais: Fica estabelecido para o Item 1) Vale lembrar que a Segregação de massa dos Segurados do JAGUARÃO PREV foi instaurada por meio de aprovação da Lei Municipal nº 5.227, de 21/12/2010. Uma medida adotada na época para reduzir o custeio patronal, dadas as insuficiências financeiras existentes. Como já é sabido por todos que acompanham a avaliação atuarial referente ao Fundo em Repartição (Financeiro) desde de 2018, todos os anos as análises realizadas vinham apresentando um resultado negativo, ou seja, as receitas provenientes das contribuições normais para o Fundo em Repartição se apresentavam insuficientes para cobrir o pagamento das folhas de benefícios dos inativos. Mesmo com a existência do plano de amortização aprovado pela Lei Municipal nº 6.903 de 29/12/2020 que prevê uma sequência de alíquota suplementar paga pelo ente para a cobertura da insuficiência financeira do JAGUARÃO PREV, não foi suficiente para o equilíbrio financeiro do Fundo, diante do crescimento das despesas com os benefícios de aposentadoria e pensão por morte, que acarretou no esgotamento dos ativos do Fundo em Repartição. Um cenário preocupante, sendo que para honrar com os compromissos assumidos pelo Fundo em Repartição, a previsão é que o município aporte inicialmente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) mensais, importante ressaltar que esses aportes incidem no cômputo da despesa de pessoal, conforme regras da lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Item 2) Foi explicitado pela coordenadora da Seção de Previdência a realização de uma força tarefa entre a Secretaria de Administração, setor de TI e RPPS para que os dados cadastrais coletados no ultimo censo realizado pela Prefeitura em 2019, fossem inseridos no sistema, a fim de obter uma base de dados mais fidedigna, visto que as informações cadastrais dos servidores Ativos são de suma importância para a realização dos cálculos utilizados na avaliação atuarial; Item 3) É relevante ressaltar que o estudo tecnico foi realizado pelo atuário Guilherme Walter da Empresa Lumens Atuarial, responsável pela Avaliação Atuarial Anual e contratado para efetuar os estudos e identificar o modelo mais adequado para a revisão da Segregação de Massa, que foi amplamente debatida entre os conselheiros e a pedido da senhora Claudete Acosta Alves membro do Comitê de Investimento e atualmente responsável pela contabilidade do Jaguarão Prev, foi feita uma chamada de áudio via whatsapp para o senhor Guilherme Walter para que todos os presentes pudessem discutir e sanar suas dúvidas em relação a metodologia adotada para a Reestruturação da Segregação da Massa e assegurar a viabilidade orçamentária, mantendo a segurança e sustentabilidade do Fundo em capitalização conforme as exigências estabelecidas na Portaria nº 1.467/2022, que disciplina sobre os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos RPPS dos servidores públicos. Diante das provisões matemáticas e do estudo apresentado pelo Atuário, o Conselho aprovou e deliberou em favor da análise visando a Reestruturação da Segregação da Massa, a fim de restaurar o reequilíbrio dos Fundos, que deverá ainda passar pela

chancela do Ministério da Previdência (MPS) e posteriormente pela aprovação na câmara de Vereadores do Município; Item 3) Nos assuntos gerais foi informado pela Coordenadora da Seção de Previdência que foi entregue ao Executivo um memorando reiterando, a necessidade de alteração da Alíquota Suplementar do Município, até que não aconteça a revisão da Segregação de Massa o percentual deverá passar para 4,84% em janeiro de 2024 e sucessivamente conforme exposto no capítulo 7 do relatório de avaliação atuarial 2023. Foi entregue aos participantes da reunião relatórios demonstrativos com os saldos das contas em 31/12/2023, sendo: Fundo Financeiro com R\$ 3.339.406,13 (três milhões, trezentos e trinta e nove mil, quatrocentos e seis reais e treze centavos), Fundo Capitalizado com R\$ 85.321.934,90 (oitenta e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, novecentos e trinta e quatro reais e noventa centavo) e Taxa de Administração com R\$ 438.191,93 (quatrocentos e trinta e oito mil, centos e noventa e um mil e noventa e três centavos), referente ao relatório apresentado ficou decidido pelos conselheiros presentes que o valor referente as sobras da Taxa de Administração em 2023, retornasse proporcionalmente as contas dos Fundos Financeiro e Capitalizado. Nada mais havendo encerra-se a presente ata que lida e aprovada segue assinada pelos presentes:

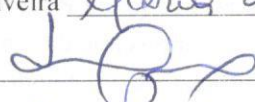
Adão Samarone Cassuriaga Oliveira



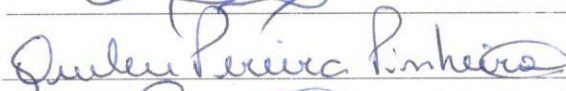
Maria Denise Rodrigues da Silveira



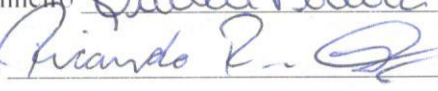
Marcos Eurélio Pacheco



Quelen Pereira Pinheiro



Ricardo Carvalho



Tania Maria Ferreira Dutra da Silveira

